

MEIO AMBIENTE

Vale protege 2 mil hectares de mata

Propriedades da região são exemplo de desenvolvimento sustentável

ALÉSSIO GONÇALVES
REPORTER

Um modelo de manejo que possibilita a obtenção de renda através de cuidados com o meio ambiente tem despertado interesse em proprietários rurais da região. No Vale do Ivaí, são 10 as áreas já enquadradas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), somando 2276,91 hectares de terra. Prevista no Sistema Nacional de Unidades de Conservação, a categoria une a preservação de áreas de vegetação nativa à realização de atividades que possam gerar ganhos financeiros, como turismo, pesquisas, educação ambiental.

As RPPNs são Unidades de Conservação de Proteção Integral, de domínio privado, que visam a conservação da diversidade biológica. Segundo o Governo do Estado, o Paraná é o segundo do país em número desse tipo de reserva, ficando atrás apenas de Minas Gerais. Além disso, 213 propriedades paranaenses têm certificados de órgãos estaduais e nove por instituições federal, somando 52 mil hectares preservados. Na região do Vale do Ivaí, as propriedades enquadradas nesse modelo de manejo estão distribuídas entre Mauá da Serra, Faxinal, Marumbi, Lunardelli e São Pedro do Ivaí (ver quadro).

A mais recente criação na região é da Fazenda Monte Sinai, em Mauá da Serra, em 2007. Segundo Willian Luiz da Cunha, biólogo responsável do local de 309 hectares, as "espécies chave" preservadas da fauna estão o lobo Guará, onça-parda, irara



Fazenda Urutáguia, em Lunardelli, tem área de 1,2 mil hectares de mata nativa preservada | Foto: Ivan Maldonado

e o tamandará mirim. A RPPN também ajuda a minimizar a degradação ambiental na região decorrente do extrativismo.

"Muita gente estava acabando com as orquídeas da mata. Então, passamos a desenvolvê-las em laboratório e doar para esses produtores. O excedente a gente comercializa", explica ele, completando que também são realizados projetos em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL) para o manejo individual de abelhas sem ferrão e de carnívoros da serra, além de trilhas na propriedade.

O Instituto Ambiental do Paraná (IAP) é o responsável pelo cadastro, avaliação e monitoramento das RPPNs, que podem gerar ICMS ecológico aos municípios de origem. O órgão faz

o cálculo conforme o tamanho das áreas preservadas e investimentos em sua implantação e manutenção, devendo ser apoiadas pelos municípios.

Segundo o chefe da regional de Ivaiporã do IAP, Rene Tonelli, antes de fazer o requerimento o interessado deve averbar a reserva legal. Depois disso, prossegue, será feito um georreferenciamento da área. O processo leva em torno de seis a oito meses. "A RPPN é bem mais restritiva do que a reserva legal, pois não pode haver exploração e é necessário um plano de manejo. Mas é de grande vantagem para o meio ambiente, pois aquela área será preservada de forma perpétua", afirma.

“A RPPN é bem mais restritiva mas é de grande vantagem para o meio ambiente”

Rene Tonelli, chefe do IAP de Ivaiporã

PALAVRA DO ESPECIALISTA

Iniciativa rende frutos

As RPPN, junto às demais áreas de conservação ambiental, são como espaços e caminhos naturais onde as espécies podem viver e se movimentar em busca de alimento, se reproduzir, garantindo a sua sobrevivência. Sem estas, a extinção destas espécies é acelerada. O Paraná é pioneiro no incentivo ambiental aos municípios, através do ICMS ecológico que retorna aos municípios. São milhares de reais, que podem ser usados para promover melhorias ambientais necessárias.

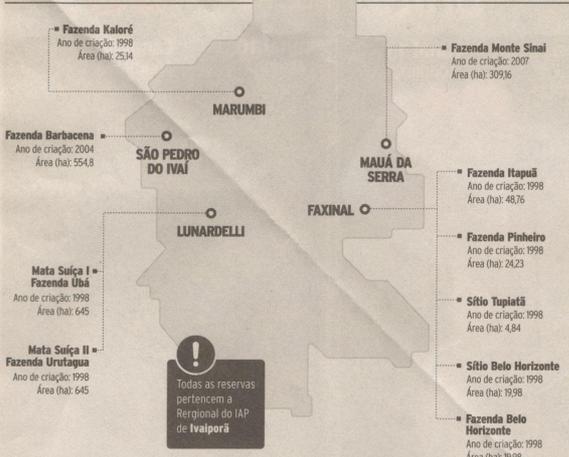
Para os proprietários de RPPN, seria importantíssimo contar com esse recurso para investir em turismo ecológico, educação e preservação ambiental, por exemplo, garantindo a manutenção da reserva e sua sustentabilidade. Mas há entraves neste processo, especialmente em nível municipal, para garantir este apoio e interesse em registrar novas áreas de reserva.

Por isso, é necessário constituir secretarias de meio ambiente, conselhos municipais e os fundos municipais, com autonomia de decisão na aplicação dos recursos do ICMS Ecológico. Para isso, é importante que na composição destes órgãos haja também técnicos que entendam o que é, e qual a importância de uma RPPN.

Ao Estado, cabe a assessoria e acompanhamento técnico ambiental aos proprietários e aos municípios, geralmente desprovidos de corpo técnico qualificado. Isso significa melhorar índices de biodiversidade e qualidade ambiental, especialmente da água, que refletiria em mais recursos para os municípios, e maior sustentabilidade ambiental. Mas é preciso articulação da comunidade, e da iniciativa privada.

Mateus José Faleiros da Silva, professor do IFPR de Ivaiporã, Especialista em Solos e Meio Ambiente

RPPN'S DO VALE DO IVAÍ



ARTE: TRIBUNA FONTE: IAP

Fazenda Urutáguia: respeito à natureza

No Vale do Ivaí, Lunardelli é o município que tem a maior área de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN). São 1.290 hectares repletos por matas virgens e belas paisagens, em duas áreas. A reportagem visitou a RPPN Mata Suíça II - Fazenda Urutáguia e conversou com Renato Silva Alvarenga, administrador da propriedade. Segundo ele, a fazenda possui 1089 hectares, divididos em 645 pela RPPN, outros 210 de reserva legal.

A área cultivável é dividida em 80 hectares em atividades orgânicas, tais como mandioca, café, maracujá e produção orgâ-

nica de caprinos. Os 154 hectares restantes são ocupados por agricultura convencional.

Conforme Alvarenga, que trabalha na fazenda há 13 anos, a opção de implantação e gestão de RPPN é devido ao proprietário da fazenda, o suíço Arthur Johannes Baumgarther, ser um grande amante da natureza. A RPPN Mata Suíça II foi implantada no ano de 2002 e gera ao proprietário a isenção do ITR da área protegida. Ele se diz feliz em trabalhar em uma empresa rural que respeita o meio ambiente.

"Daqui 15 ou 20 anos vou olhar para trás e saber que ajudei a preservar essa mata, que

vai servir para gerações futuras, não tem dinheiro que pague isso", assinala o administrador.

Ele comenta que o maior problema da mata era com relação a caçadores e ladrões de palmito. "Com o tempo fomos reforçando a segurança e hoje diminuiu bastante esses problemas".

Outro incentivo da fazenda é a formação de profissionais na área ambiental. "Além de cursos ambientais que recebemos, estamos com um funcionário realizando o curso de técnico em meio ambiente, que vai nos assessorar na área de RPPN", relata Alvarenga. (Ivan Maldonado)

FIEP | SESI | SENAI | IEL INFORME PUBLICITÁRIO

Senai oferece cursos gratuitos de Qualificação Profissional

Focado na Educação como um dos pilares para apoiar o desenvolvimento da indústria no Estado, o Senai no Paraná está ofertando cerca de 50 mil vagas para os Cursos de Qualificação Profissional, em parceria com o Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego). São mais de 140 cursos gratuitos, em diversas áreas de atuação industrial, tanto para homens quanto para mulheres, distribuídos por todo o Estado.

Para incentivar ainda mais a busca pela qualificação profissional, além de os cursos do Senai/Pronatec serem gratuitos, os estudantes também recebem lanche, vale-transporte e o material didático para as aulas.

Os Cursos de Qualificação do Senai/Pronatec têm curta duração – a partir de 160 horas –, e são ofertados de forma continuada no decorrer de todo ano. Não há uma data específica de início para cada curso, sendo agendado conforme um cronograma estabelecido de acordo com a demanda dos próprios estudantes. Ao término do curso, todos os alunos que tiveram bom aproveitamento e frequência nas aulas recebem um certificado de conclusão.

A entidade está orientando os interessados a procurarem a unidade do Senai mais próxima para saber quais os cursos disponíveis no local.

As inscrições para os cursos já estão abertas. Podem participar do processo seletivo para pleitear uma vaga no programa, os estudantes do Ensino Médio de escolas da rede pública, os solicitantes do Seguro Desemprego e os beneficiários do programa Bolsa Família.

Captação industrial, um dos cursos oferecidos pelo Senai/Pronatec

As inscrições devem ser feitas da seguinte maneira:

Estudantes do Ensino Médio das escolas públicas – devem fazer a pré-matricula na secretaria da sua escola estadual ou nos Núcleos Regionais de Educação da sua região.

Solicitantes do Seguro Desemprego – devem se dirigir até alguma unidade do Sistema Nacional de Emprego (SINE) ou a Agência do Trabalhador da sua cidade para fazer a pré-matricula.

Beneficiários do Programa Bolsa Família – devem procurar algum Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) na sua cidade para fazer a pré-matricula.

Mais informações também podem ser obtidas pelo telefone **0800-648-0088** ou no site senairp.org.br/pronatec.

As áreas de abrangência dos cursos do Senai/Pronatec são as mais diversas. Confira:

Alimentos e Bebidas	Meio Ambiente
Automação	Metalmecânica
Automotiva	Química
Construção Civil	Refrigeração e Climatização
Eletroeletrônica	Segurança do Trabalho
Gestão	Tecnologia da Informação
Logística	Telecomunicações
Madeira e Mobiliário	Têxtil e Vestuário

sistemafiep.org.br

GRUPO DE MÃES INTERCESSORAS

Mãe vamos pedir ao bom Deus, que Ele nos ajude através do seu Santo Espírito, a sermos o perfume de Cristo em nossos lares

VENHA ORAR CONOSCO.

Procure um Grupo de Mães Intercessoras perto de você nas seguintes cidades: Apucarana, Boinópolis, Cambira, Colônia, Cruzmaltina, Faxinal, Lidianópolis, Lunardelli, Novo Itacolmi, Mauá da Serra, Rio Bom, Florianópolis (Praia dos Ingleses)

Vamos juntas orar pelos nossos queridos.